

# O nosso caminho faz-se com entrega total

Resultados Consolidados  
1º Semestre 2024



**ctt**

# Índice

<b>Resultados Consolidados 1º Semestre 2024</b> .....	<b>3</b>
<b>1. Desempenho operacional</b> .....	<b>4</b>
<b>2. Desempenho financeiro</b> .....	<b>9</b>
<b>3. Outros destaques</b> .....	<b>16</b>

# CTT – Correios de Portugal, S.A.

## Resultados consolidados 1º Semestre 2024

**Nota introdutória:** Foram adicionadas duas novas áreas agregadoras: (i) “Logística” que agrega Expresso e Encomendas e Correio e Outros; (ii) “Banco e Serviços Financeiros”, que agrega o Banco CTT e os Serviços Financeiros e Retalho. Esta alteração é detalhada no capítulo do Desempenho Operacional.

Na primeira metade de 2024, os **rendimentos operacionais**<sup>1</sup> atingiram 524,3 M€ (+43,9 M€; +9,1% t.v.h<sup>2</sup>), impulsionados pelo Expresso e Encomendas, que mais do que compensaram a queda nos Serviços Financeiros em virtude do menor volume de colocação de dívida pública.

- A **Logística** atingiu 451,0 M€ no 1S24 (+20,7% t.v.h), atingindo um peso de 86% dos rendimentos totais dos CTT.
  - O **Expresso e Encomendas**, atingiu 210,4 M€, registando um aumento de 48,9% t.v.h ou 69,1 M€. Representa já 40% dos rendimentos operacionais totais dos CTT. Manteve-se a tendência de aumento de adoção de e-commerce, tendo sido registado um forte crescimento do tráfego na Península Ibérica (+53,5% t.v.h).
- O **Banco e Serviços Financeiros** atingiu 73,3 M€ (-31,3% t.v.h), principalmente devido à expectável queda dos volumes de colocação de dívida pública.

O **EBIT recorrente** situou-se em 35,0 M€ no 1S24 (-13,3 M€; -27,6% t.v.h), com uma margem de 6,7%.

- A **Logística** atingiu 18,7 M€, aumentando 5,6 M€ ou 42,5% t.v.h, tendo este desempenho sido impulsionado pelo **Expresso e Encomendas**, 13,7 M€ (+7,8 M€; +132,8% t.v.h), graças a uma alavancagem operacional suportada pela expansão dos rendimentos e pelos investimentos feitos em anos anteriores.
- O **Banco e Serviços Financeiros** registou uma queda de 18,9 M€ (-53,8% t.v.h), tendo o Banco CTT atingido os 10,7 M€ com uma expansão de 44,6% t.v.h, fruto do crescimento da atividade, mas não compensou a queda do EBIT dos Serviços Financeiros.

O **cash flow operacional** situou-se em 20,0 M€ no 1S24 (8,5 M€ e 11,4 M€ no 1T24 e 2T24, respetivamente).

O **resultado líquido**<sup>3</sup> atingiu 19,8 M€ no 1S24 (-6,2 M€ face ao 1S23).

Em linha com a estratégia dos CTT, o **rácio de dívida financeira líquida sobre EBITDA** (Banco CTT via MEP) é de 1,78x, refletindo o pagamento do dividendo em maio e a conclusão do programa de recompra de ações próprias.

Milhões €

	1S23	1S24	Δ	Δ%	2T23	2T24	Δ	Δ%
<b>Rendimentos operacionais<sup>1</sup></b>	<b>480,4</b>	<b>524,3</b>	<b>43,9</b>	<b>9,1%</b>	<b>238,6</b>	<b>260,9</b>	<b>22,3</b>	<b>9,3%</b>
Logística	373,7	451,0	77,3	20,7%	190,2	224,4	34,2	18,0%
Expresso e Encomendas	141,3	210,4	69,1	48,9%	76,7	109,0	32,3	42,1%
Banco e Serviços Financeiros	106,7	73,3	(33,4)	(31,3%)	48,4	36,5	(11,9)	(24,6%)
<b>Gastos operacionais</b>	<b>400,3</b>	<b>453,6</b>	<b>53,2</b>	<b>13,3%</b>	<b>199,4</b>	<b>224,1</b>	<b>24,8</b>	<b>12,4%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>80,1</b>	<b>70,8</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(11,6%)</b>	<b>39,2</b>	<b>36,7</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(6,4%)</b>
Depreciações e amortizações	31,7	35,7	4,0	12,7%	16,6	18,6	2,0	12,2%
<b>EBIT recorrente</b>	<b>48,4</b>	<b>35,0</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(27,6%)</b>	<b>22,7</b>	<b>18,1</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(20,1%)</b>
Logística	13,2	18,7	5,6	42,5%	8,6	9,9	1,2	14,3%
Expresso e Encomendas	5,9	13,7	7,8	132,8%	5,2	8,1	2,8	54,3%
Banco e Serviços Financeiros	35,2	16,3	(18,9)	(53,8%)	14,0	8,2	(5,8)	(41,3%)
<b>EBIT</b>	<b>39,3</b>	<b>32,4</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(17,4%)</b>	<b>14,3</b>	<b>17,5</b>	<b>3,2</b>	<b>22,3%</b>
<b>Resultado líquido do período<sup>3</sup></b>	<b>26,0</b>	<b>19,8</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(23,9%)</b>	<b>9,9</b>	<b>12,4</b>	<b>2,5</b>	<b>24,9%</b>
		<b>31.12.23</b>		<b>30.06.24</b>		<b>Δ</b>		<b>Δ%</b>
Capital próprio		253,3		272,0		18,7		7,4%
Dívida líquida		(39,0)		(25,3)		13,7		35,2%
Dívida líquida c/ Banco CTT em MEP		177,3		196,5		19,2		10,8%
Dívida líquida/EBITDA (12m) c/BCTT em MEP		1,44		1,78		0,34		23,4%

<sup>1</sup> Excluindo itens específicos.

<sup>2</sup> t.v.h - taxa de variação homóloga.

<sup>3</sup> Atribuível a detentores de capital.



# 1. Desempenho operacional

## Análise do desempenho por Área de Negócio

### Detalhe das mudanças implementadas na organização das Áreas de Negócio:

O Grupo CTT irá reportar dois novos agregadores, “Logística” e “Banco e Serviços Financeiros” de modo a alinhar as áreas de negócio existentes e simplificar os relatórios de gestão. Estas duas novas áreas agregam as unidades de negócio já existentes, “Expresso & Encomendas” e “Correio & Outros” como Logística, enquanto “Banco CTT” e “Serviços Financeiros & Retalho” como Banco e Serviços Financeiros, mantendo o nível de informação de todos os drivers e dados relevantes ao negócio. O negócio “Pagamentos” migrou para “Correio e Outros” de forma a alinhar a organização comercial B2B, pela mesma responsabilidade, assegurando que apenas as entidades estatutárias bancárias ficam isoladas no “Banco CTT”. Outros pequenos ajustamentos ocorreram à luz da reorganização do portfólio comercial da empresa, nomeadamente no que se refere às migrações relacionadas com o “Pagamento de impostos” e “Transferências” entre “Serviços Financeiros” e “Correio e Outros”.

### Logística

Os rendimentos operacionais de Logística atingiram 451,0 M€ no 1S24 (+77,3 M€; +20,7% t.v.h). Este sólido desempenho foi impulsionado pelo crescimento de Expresso e Encomendas (+48,9% t.v.h).

Os rendimentos de Correio e Outros tiveram um crescimento de 3,6% t.v.h no semestre fruto do bom desempenho do correio endereçado (+2,1% t.v.h) e das soluções empresariais (+10,0% t.v.h).

	1S23	1S24	Δ	Δ%	2T23	2T24	Δ	Δ%
<b>Logística</b>								
Receitas	373,7	451,0	77,3	20,7%	190,2	224,4	34,2	18,0%
Gastos Operacionais	332,5	400,4	68,0	20,4%	166,7	197,9	31,1	18,7%
EBITDA	41,3	50,6	9,3	22,6%	23,4	26,5	3,0	13,0%
EBIT Recorrente	13,2	18,7	5,6	42,5%	8,6	9,9	1,2	14,3%
EBIT	4,1	16,2	12,1	»	0,3	9,3	9,0	»

Milhões €

### Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram 210,4 M€ no 1S24 (+69,1 M€; +48,9% t.v.h). O crescimento verificado foi impulsionado pelo aumento de tráfego na Península Ibérica (+53,5% t.v.h), que superou os 63 milhões de objetos nos primeiros seis meses do ano, tendo o tráfego no 2T24 ficado perto dos níveis registados no 4T23 (*peak season*).

O negócio de Espanha e Portugal tem sido uniformizado numa só oferta Ibérica. Nomeadamente através de homogeneização do portefólio de produto, abordagem comercial, segmentação de clientes e metodologia de preços. Fortaleceu-se também a articulação comercial entre Portugal e Espanha na gestão de grandes contas internacionais. Esta uniformização é crucial, dado que grande parte dos clientes atua em toda a Península Ibérica e tem, por

isso, preferência por um serviço integrado que abranja toda a região.

A expansão do segmento Expresso e Encomendas é fruto da crescente adoção do e-commerce e do ganho de quota de mercado, o qual reflete os investimentos feitos na expansão e capacidade da rede, na extensão e diferenciação do portefólio dos serviços oferecidos e na qualidade de entrega.

### No 2T24 foi atingindo tráfego similar ao de peak season.

O crescimento registado é diversificado entre as diversas tipologias de clientes. Ao nível do segmento de clientes estratégicos (*e-sellers* internacionais, com volume de envios superior a 20.000 objetos por dia) continua a verificar-se um forte crescimento, fruto da

incorporação de novos clientes, reflexo da proatividade comercial, da abrangência e qualidade dos serviços oferecidos, e do aumento dos volumes médios, estando os CTT a intensificar a sua relação com estes clientes. Nos restantes segmentos de clientes, verifica-se também um forte crescimento, fruto duma estratégia comercial que dá prioridade à diversificação de clientes e à expansão e granularidade da presença geográfica em Espanha.

Apesar do elevado crescimento, manteve-se uma ótima qualidade de serviço. O crescimento verificado, demonstra a confiança depositada por parte dos clientes atuais e novos, que apostam na qualidade do serviço oferecido pelos CTT. Este é um fator diferenciador face à concorrência e sustenta o contínuo incremento de tráfego entregue aos CTT.

O serviço de desalfandegamento (*customs clearance*) continua a ganhar tração junto de grandes clientes internacionais. A integração deste com a entrega na última milha, contribui significativamente para a redução dos prazos de entrega do tráfego oriundo de fora da União Europeia e aumentando a diferenciação dos CTT face aos seus competidores.

O negócio de *fulfilment* registou rendimentos de 2,1 M€ no 1S24 (+26,4% t.v.h). Esta evolução assentou no crescimento de negócio de clientes atuais e na captação de um novo negócio de dimensão relevante, num novo segmento.

No final do 1S24 os CTT tinham instalados 907 cacifos Locky em Portugal (1.038 contratados), mantendo-se a trajetória de aumento do número de instalações. Em Espanha, onde a Locky iniciou recentemente a sua expansão estão já 8 cacifos instalados e 46 contratados. Os cacifos Locky fazem parte da rede de pontos de entrega CTT, permitindo aos clientes levantar, enviar e devolver as suas encomendas, com a máxima conveniência, 24 horas por dia na maioria dos cacifos, todos os dias da semana. Os cacifos Locky constituem uma rede agnóstica, a qual é usada, desde o 4T23, por mais um transportador, além dos CTT. Os CTT irão continuar a investir na expansão da rede de cacifos Locky, quer em Portugal quer em Espanha, onde esta oferta está já presente. No contexto da rede de PUDOs, é de notar que os CTT em Espanha contam já com uma rede de mais de 17.600 pontos de conveniência, os quais, somados aos cerca de 3.500 da rede de Portugal representam mais de 21.000 pontos de entrega o que assegura uma extensa cobertura da Península Ibérica.

O **EBIT recorrente** gerado pelo negócio de E&E aumentou de 5,9 M€ no 1S23 para 13,7 M€ no 1S24. Assim, a margem aumentou de 4,2% no semestre homólogo para 6,5% (+2,3pp t.v.h). O desempenho ao nível do EBIT recorrente beneficiou do aumento da atividade do negócio Ibérico. O forte crescimento de tráfego em Espanha está a impulsionar uma rápida expansão da margem devido à alavancagem operacional do negócio. Em Portugal tem-se vindo a tirar partido das sinergias com a rede base do correio canalizando encomendas para os carteiros.

**No 2T24 atingiu-se um nível recorde de EBIT recorrente de 8,1 M€ (+54,3% t.v.h), com uma margem de 7,4% (+0,6pp t.v.h).**

## Correio e Outros

Os **rendimentos operacionais** de Correio e Outros atingiram 240,6 M€ no 1S24 (+8,3 M€; +3,6% t.v.h). Este crescimento decorreu fundamentalmente do desempenho da receita de 189,9 M€ do correio endereçado (+2,1% t.v.h), de 24,2 M€ das soluções empresariais (+10,0% t.v.h) e de 10,3 M€ dos pagamentos (+8,7% t.v.h).

O negócio de correio beneficiou no 1T24 do tráfego gerado pelas eleições legislativas, mas foi prejudicado pelo menor número de dias úteis. Com efeito, no 1T24, existiram menos dois dias úteis (i.e. -3,1%) face ao 1T23 em virtude da Páscoa este ano ter ocorrido no primeiro trimestre (-1,6% no 1S24 face ao 1S23).

A variação média global de preços do Serviço Universal<sup>4</sup> no 1S24 foi de +9,25% t.v.h.

**A alavancagem da relação comercial estabelecida no negócio do correio tem possibilitado o crescimento do segmento de Soluções Empresariais.**

No 1S24, as soluções empresariais continuaram a registar um crescimento nos negócios *business process outsourcing* (BPO) e soluções de *contact center*, resultado da angariação e implementação de novos negócios em diferentes setores.

<sup>4</sup> Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do serviço universal, excluindo o correio internacional de chegada.

O **EBIT recorrente** diminuiu 30,6% para 5,1 M€ devido em parte ao menor número de dias úteis. O desempenho do EBIT recorrente foi também penalizado pela quebra da atividade dos serviços financeiros fruto das menores subscrições de certificados de aforro, na medida em que estes requereram menor ocupação dos recursos do Correio.

O programa de eficiência de custos está a progredir esperando-se resultados já este ano. O aumento de preços ajudará a estabilizar margens.

## Banco e Serviços Financeiros

Os rendimentos operacionais do Banco e Serviços Financeiros atingiram 73,3 M€ no 1S24 (-33,4 M€; -31,3% t.v.h), penalizados pelo desempenho da dívida pública, continuando o Banco CTT a crescer em ativos e clientes.

Os volumes de colocação de dívida pública mantêm-se a níveis reduzidos, muito abaixo do normal, como consequência das limitações impostas na subscrição de certificados de aforro.

Banco e Serviços Financeiros	Milhões €							
	1S23	1S24	Δ	Δ%	2T23	2T24	Δ	Δ%
Rendimentos Operacionais	106,7	73,3	(33,4)	(31,3%)	48,4	36,5	(11,9)	(24,6%)
EBIT Recorrente	35,2	16,3	(18,9)	(53,8%)	14,0	8,2	(5,8)	(41,3%)
Margem EBIT Recorrente (p.p.)	33,0	22,2	(10,8)		28,9	22,5	(6,4)	

## Serviços Financeiros

Os **rendimentos operacionais** dos Serviços Financeiros atingiram 11,1 M€ no 1S24 (-34,9 M€). Este desempenho desfavorável, quando comparado com o período homólogo, advém do comportamento dos títulos de dívida pública.

limites máximos de aplicação por subscritor. Perspetiva-se que uma possível futura alteração das condições de comercialização venha a aumentar a subscrição deste produto.

Os CTT realizaram campanhas de marketing ao longo do segundo trimestre, destacando a atratividade dos Certificados de Aforro quando comparados com outras alternativas. Lançaram também em Julho, a plataforma online de subscrição de títulos de dívida pública através da app CTT, melhorando assim a conveniência para os aforristas.

Os títulos de dívida pública (certificados de aforro e certificados do tesouro poupança crescimento) apresentaram rendimentos de 4,3 M€ no 1S24 (-31,7 M€; -88,0% t.v.h).

## Os CTT lançaram a plataforma online de subscrição de títulos de dívida pública.

No primeiro semestre de 2023, os títulos de dívida pública atingiram níveis máximos históricos de colocação, induzidos pela maior atratividade do produto quando comparado com os depósitos bancários. A alteração das condições de comercialização em junho de 2023 reduziu a atratividade deste produto para o aforrador, devido à redução das taxas de juro, e limitou a capacidade de comercialização, devido à diminuição drástica dos

No 1S24, foram efetuadas subscrições no montante de 621,1 M€, o que compara com 11,4 mil milhões de euros de subscrição no 1S23. Naturalmente que o desempenho no 1S23 foi excepcionalmente beneficiado pelo contexto referido atrás. No entanto, é de referir que o desempenho do 1S24 está a ser prejudicado pelas limitações à comercialização introduzidas em junho de 2023. De salientar que, entre 2019 e 2021, antes da alteração do enquadramento de taxas de juro que ocorreu desde 2022, a média de colocações semestrais era de aproximadamente dois mil milhões de euros.

Os CTT têm vindo a reposicionar a sua rede de retalho para a distribuição de serviços (*retail as a service*). Esta estratégia inclui a distribuição de: (i) dívida pública; (ii) produtos de seguros; (iii) produtos e serviços de correio e de expresso e encomendas, primordialmente em self-service; e (iv) serviços de conveniência para os cidadãos.

Neste contexto, os CTT reforçaram a dinamização comercial na área de seguros reais, incluindo auto, saúde, acidentes pessoais, multi-riscos e outros, sendo este reforço assente na parceria de distribuição com a Generali, mas beneficiando também de outros acordos de distribuição, nomeadamente ao nível de planos de saúde.

Dado o desempenho excecionalmente baixo de colocação de dívida pública, o **EBIT recorrente** no semestre cifrou-se em 5,6 M€.

## Banco

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 62,1 M€ no 1S24 (+1,6 M€; +2,6% t.v.h). A margem financeira ascendeu a 47,9 M€ no 1S24 (+1,9 M€; +4,1% t.v.h). Os juros recebidos aumentaram 28,3 M€ face a igual período do ano anterior, beneficiando da subida de taxas de juro e do crescimento de volume. Os juros pagos aumentaram 26,5 M€ face ao mesmo período de 2023 devido ao aumento das taxas de remuneração dos depósitos dos clientes e securitizações de crédito automóvel. Excluindo o impacto da saída da parceria do cartão Universo o crescimento dos rendimentos operacionais teria sido 15,9%.

No final do 1S24, o número de contas à ordem era de 667 mil (mais 20 mil do que em dezembro de 2023).

## O Banco CTT está concentrado em continuar a crescer a sua base de clientes e em aumentar o seu envolvimento com estes, de modo a crescer os volumes de negócios, com especial enfoque ao nível da poupança e depósitos.

Os depósitos de clientes de retalho (consolidado Banco CTT) situaram-se em 3 772,0 M€ no 1S24 (+22,0% face a dezembro de 2023). Assistiu-se a um aumento de 38,0% dos depósitos a prazo e uma estabilização dos depósitos à ordem, face a dezembro de 2023.

Os juros recebidos do crédito automóvel atingiram 29,5 M€ no 1S24 (+4,2 M€; +16,5% t.v.h), ascendendo a uma carteira líquida de imparidades de 894,1 M€ (+3,9% face a dezembro de 2023). A produção de crédito automóvel situou-se em 128,8 M€ no 1S24 (-4,6% t.v.h).

Os juros recebidos de crédito à habitação situaram-se em 15,9 M€ no período (+6,8 M€; +73,7% t.v.h). Este crescimento está em linha com a evolução positiva das taxas Euribor desde o 1S23. A carteira de crédito habitação líquida de imparidades ascendeu a 745,3 M€ no 1S24 (+2,5% face a dezembro de 2023). A produção de crédito à habitação situou-se em 79,8 M€ no 1S24 (-9,1% t.v.h).

De destacar ainda os outros juros recebidos, que registaram um aumento de 11,7 M€ no 1S24 face ao 1S23, para o qual contribuiu essencialmente o excedente de liquidez no Banco de Portugal.

As comissões recebidas desta área de negócio atingiram 13,4 M€ no 1S24 (+2,3% t.v.h).

O rácio de transformação ascendeu a 43,5% no 1S24.

O custo do risco (consolidado e acumulado) no semestre situou-se em 0,9%, reduzindo 0,5 p.p. face a dezembro 2023, influenciado por níveis menores de risco nas carteiras de crédito ao consumo.

O **EBIT recorrente** ascendeu a 10,7 M€ (+44,6% t.v.h) graças à alavancagem operacional sustentada pelo forte crescimento de volumes de negócio, nomeadamente em depósitos e empréstimos imobiliário e automóvel.

Assim, o Banco CTT encontra-se bem posicionado para atingir os objetivos de 2025, divulgados em setembro 2023:

- Atingir 700 mil a 750 mil contas abertas (face às 667 mil no 1S24);
- Crescer em recursos captados e em crédito concedido para um volume de negócio acima dos 7 MM€ (face aos 6,5 MM€ no final do semestre);
- Melhorar a rentabilidade, com resultados antes de impostos entre 25 M€ e 30 M€ (face aos 21,0 M€ em 2023 e 10,6 M€ no 1S24).

**ctt**



**Desempenho  
financeiro**

## 2. Desempenho financeiro

### Demonstração de resultados

	1S23	1S24	Δ	Δ%	2T23	2T24	Δ	Δ%
Milhões €								
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>480,4</b>	<b>524,3</b>	<b>43,9</b>	<b>9,1%</b>	<b>238,6</b>	<b>260,9</b>	<b>22,3</b>	<b>9,3%</b>
Logística	373,7	451,0	77,3	20,7%	190,2	224,4	34,2	18,0%
Expresso e Encomendas	141,3	210,4	69,1	48,9%	76,7	109,0	32,3	42,1%
Correio e Outros	232,4	240,6	8,3	3,6%	113,5	115,4	1,9	1,7%
Banco e Serviços Financeiros	106,7	73,3	(33,4)	(31,3%)	48,4	36,5	(11,9)	(24,6%)
Serviços Financeiros	46,1	11,1	(34,9)	(75,8%)	17,3	5,5	(11,8)	(68,1%)
Banco CTT	60,6	62,1	1,6	2,6%	31,2	31,0	(0,2)	(0,5%)
<b>Gastos operacionais</b>	<b>400,3</b>	<b>453,6</b>	<b>53,2</b>	<b>13,3%</b>	<b>199,4</b>	<b>224,1</b>	<b>24,8</b>	<b>12,4%</b>
Gastos com pessoal	193,4	202,3	8,9	4,6%	95,7	100,1	4,4	4,6%
FSE	173,0	226,5	53,5	30,9%	88,2	111,7	23,5	26,7%
Imparidades e provisões	15,3	10,6	(4,7)	(30,8%)	7,3	4,8	(2,5)	(34,3%)
Outros gastos	18,5	14,1	(4,4)	(23,7%)	8,1	7,5	(0,6)	(7,5%)
<b>EBITDA</b>	<b>80,1</b>	<b>70,8</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(11,6%)</b>	<b>39,2</b>	<b>36,7</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(6,4%)</b>
Depreciações e amortizações	31,7	35,7	4,0	12,7%	16,6	18,6	2,0	12,2%
<b>EBIT recorrente</b>	<b>48,4</b>	<b>35,0</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(27,6%)</b>	<b>22,7</b>	<b>18,1</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(20,1%)</b>
Logística	13,2	18,7	5,6	42,5%	8,6	9,9	1,2	14,3%
Expresso e Encomendas	5,9	13,7	7,8	132,8%	5,2	8,1	2,8	54,3%
Correio e Outros	7,3	5,1	(2,2)	(30,6%)	3,4	1,8	(1,6)	(46,6%)
Banco e Serviços Financeiros	35,2	16,3	(18,9)	(53,8%)	14,0	8,2	(5,8)	(41,3%)
Serviços Financeiros	27,8	5,6	(22,2)	(79,9%)	9,7	2,7	(7,1)	(72,7%)
Banco CTT	7,4	10,7	3,3	44,6%	4,3	5,6	1,3	29,3%
Itens específicos	9,1	2,6	(6,5)	(71,6%)	8,4	0,6	(7,7)	(92,6%)
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	4,5	0,9	(3,6)	(79,0%)	3,5	0,5	(2,9)	(84,2%)
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	4,6	1,6	(3,0)	(64,4%)	4,9	0,1	(4,8)	(98,6%)
<b>EBIT</b>	<b>39,3</b>	<b>32,4</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(17,4%)</b>	<b>14,3</b>	<b>17,5</b>	<b>3,2</b>	<b>22,3%</b>
Resultados Financeiros (+/-)	(7,1)	(8,2)	(1,1)	(14,9%)	(4,0)	(4,1)	(0,1)	(3,0%)
Rendimentos financeiros líquidos	(7,1)	(8,2)	(1,1)	(14,9%)	(4,0)	(4,1)	(0,1)	(2,8%)
Gastos e perdas financeiros	(7,7)	(8,4)	(0,6)	(8,1%)	(4,2)	(4,3)	0,0	(1,0%)
Rendimentos financeiros	0,6	0,2	(0,4)	(71,4%)	0,2	0,2	(0,1)	(29,2%)
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,0	0,0	0,0	(48,4%)	0,0	0,0	0,0	(123,2%)
Imposto sobre rendimento	6,1	4,1	(2,1)	(33,8%)	0,4	0,7	0,3	62,4%
Interesses não controlados	0,0	0,4	0,4	»	0,0	0,3	0,3	»
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>26,0</b>	<b>19,8</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(23,9%)</b>	<b>9,9</b>	<b>12,4</b>	<b>2,5</b>	<b>24,9%</b>

#### Rendimentos operacionais

Os **rendimentos operacionais** atingiram 524,3 M€ no 1S24 (+43,9 M€; +9,1% t.v.h), impulsionados pela Logística (+77,3 M€; +20,7% t.v.h), mais especificamente por Expresso e Encomendas (+69,1 M€; +48,9% t.v.h). Banco e Serviços

Financeiros (-33,4 M€; -31,3% t.v.h) registaram uma variação negativa, dado o nível extraordinariamente elevado de colocação de dívida pública no 1S23, compensados em parte pelo desempenho do Banco CTT (+1,6 M€; +2,6% t.v.h).

### Gastos operacionais

No 1S24, os **gastos operacionais** (relativos a EBITDA) totalizaram 453,6 M€ (+53,2 M€; +13,3% t.v.h), sendo o crescimento essencialmente explicado pelo aumento da atividade de Logística, em especial o Expresso e Encomendas. Os **gastos com pessoal** cresceram 8,9 M€ (+4,6% t.v.h.) no período, essencialmente pelo reflexo do aumento salarial (+6,9 M€), incluindo o aumento do salário mínimo nacional. Adicionalmente, o crescimento da atividade de Expresso e Encomendas, bem como do *contact center* e gestão documental (negócio de soluções empresariais do Correio e Outros) também contribuiu para a referida evolução dos gastos. Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** aumentaram 53,5 M€ (+30,9% t.v.h.), essencialmente pelos gastos diretos dos serviços associados aos negócios em crescimento, tais como, Expresso e Encomendas (+53,6 M€), tendo sido parcialmente compensados pela diminuição dos gastos no Correio (-1,1 M€). As **imparidades e provisões** diminuíram 4,7 M€ (-30,8% t.v.h.), em resultado da redução de imparidades no negócio do Banco CTT (-5,2 M€). Os **outros gastos** diminuíram 4,4 M€ (-23,7% t.v.h.), com um contributo significativo do negócio de retalho (-4,1 M€) por via do reposicionamento da rede para uma plataforma de serviços, descontinuando alguns produtos.

As **depreciações e amortizações** aumentaram 4,0 M€ (+12,7% t.v.h.), essencialmente, pelos investimentos em sistemas de informação (+1,6 M€), edifícios e instalações (+1,5 M€) e frota (+0,8 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a 2,6 M€ no 1S24 (2,0 M€ e 0,6 M€ no 1T24 e 2T24, respetivamente), devido essencialmente a: (i) custos de transação associados ao arranque do negócio Real Estate (1,2 M€) e (ii) custos associados a projetos estratégicos (0,9 M€).

### EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 35,0 M€ no 1S24 (-13,3 M€; -27,6% t.v.h), com uma margem de 6,7% (10,1% no 1S23), beneficiando do crescimento em Expresso e Encomendas (+7,8 M€; +132,8% t.v.h) e no Banco (+3,3 M€; +44,6% t.v.h).

### Resultado líquido

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -8,2 M€ (-1,1 M€; -14,9% t.v.h) no 1S24.

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 8,4 M€ (-0,6 M€; -8,1% t.v.h.), incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 3,0 M€, os juros suportados com os passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 2,2 M€ e os juros de financiamentos bancários no montante de 2,9 M€ cujo acréscimo se deve em grande medida aos novos financiamentos contratados em 2023 e ao aumento das taxas de juro.

Os CTT obtiveram no 1S24 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 19,8 M€, 6,2 M€ abaixo do obtido no 1S23. O imposto sobre o rendimento apresenta uma evolução positiva (-2,1 M€; -33,8% t.v.h.).

### Trabalhadores/as

Em 30 de junho de 2024 o número de **trabalhadores/as** dos CTT (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) era de 13 813, um aumento de 428 em comparação com o período homólogo (+3,2% t.v.h.).

	30.06.23	30.06.24	Δ	Δ%
Expresso e Encomendas	1 636	1 884	248	15,2%
Correio e Outros	11 236	11 328	92	0,9%
Serviços Financeiros & Retalho	38	36	(2)	(5,3%)
Banco CTT	475	565	90	17,7%
<b>Total, do qual:</b>	<b>13 385</b>	<b>13 813</b>	<b>428</b>	<b>3,2%</b>
Efetivos do quadro	11 392	11 721	329	2,9%
Contratados a termo	1 993	2 092	99	5,0%
Portugal	12 418	12 633	215	1,7%
Outras geografias	967	1 180	213	22,0%

## Demonstração de fluxos de caixa

	1S23	1S24	Δ	Δ%	2T23	2T24	Δ	Δ%
	Milhões €							
EBITDA	80,1	70,8	(9,3)	(11,6%)	39,2	36,7	(2,5)	(6,4%)
Itens não caixa*	(0,9)	(7,9)	(7,0)	«	(1,3)	(5,1)	(3,8)	«
Itens específicos**	(9,1)	(2,6)	6,5	71,6%	(8,4)	(0,6)	7,7	92,6%
Investimento	(11,3)	(15,2)	(3,9)	(34,8%)	(5,8)	(6,7)	(0,9)	(16,1%)
Δ Fundo de Maneio	(3,2)	(25,1)	(21,9)	«	(12,4)	(12,9)	(0,5)	(3,8%)
<b>Cash Flow operacional</b>	<b>55,6</b>	<b>20,0</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(64,1%)</b>	<b>11,5</b>	<b>11,4</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,2%)</b>
Benefícios aos empregados	(8,3)	(8,5)	(0,2)	(1,9%)	(3,9)	(3,9)	0,0	(0,3%)
Impostos	0,6	(0,9)	(1,5)	«	0,7	(0,8)	(1,5)	«
<b>Cash Flow livre</b>	<b>47,9</b>	<b>10,6</b>	<b>(37,4)</b>	<b>(77,9%)</b>	<b>8,3</b>	<b>6,7</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(18,8%)</b>
Dívida (capital + juros)	27,2	(72,3)	(99,5)	«	(7,6)	(17,3)	(9,8)	(129,1%)
Dividendos	(17,9)	(23,3)	(5,5)	(30,5%)	(17,9)	(23,3)	(5,5)	(30,5%)
Aquisição de ações próprias	(0,2)	(9,8)	(9,7)	«	(0,2)	(2,8)	(2,6)	«
Alienação de edifícios	0,0	0,1	0,0	»	0,0	0,0	0,0	»
Investimentos Financeiros	(0,7)	30,5	31,3	»	(0,7)	(1,9)	(1,2)	«
<b>Variação de Caixa ajustada</b>	<b>56,3</b>	<b>(64,4)</b>	<b>(120,7)</b>	<b>«</b>	<b>(18,1)</b>	<b>(38,6)</b>	<b>(20,6)</b>	<b>(113,7%)</b>
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT <sup>5</sup>	(160,8)	(20,6)	140,2	87,2%	(220,0)	51,1	271,1	123,2%
Δ Outros saldos de Caixa <sup>6</sup>	(15,7)	3,6	19,3	123,0%	(14,7)	1,7	16,3	111,3%
<b>Variação de Caixa</b>	<b>(120,2)</b>	<b>(81,4)</b>	<b>38,8</b>	<b>32,3%</b>	<b>(252,7)</b>	<b>14,1</b>	<b>266,8</b>	<b>105,6%</b>

\*Imparidades, Provisões e IFRS16 com impacto no EBITDA.

\*\*Itens específicos com impacto no EBITDA.

A Empresa gerou no 1S24 um *cash flow* operacional de 20,0 M€ (-35,7 M€; -64,1% t.v.h.). O decréscimo do *cash flow* operacional é principalmente explicado pelo desempenho desfavorável ao nível do EBITDA gerado (70,8 M€; -11,6% t.v.h.) e pela evolução negativa do fundo de maneio (-21,9 M€). Observa-se igualmente um aumento do peso dos itens não caixa no EBITDA no montante de 7,0 M€ bem como um aumento do nível de investimento em 3,9 M€ que se situou nos 15,2 M€ contra os 11,3 M€ no 1S23.

O investimento situou-se em 15,2 M€ (+3,9 M€; +34,8% t.v.h.). Esta evolução deve-se, essencialmente, ao investimento realizado no negócio expesso e encomendas em Espanha, nomeadamente, nos equipamentos *sorters* e *mini-sorters*. O Grupo CTT mantém um foco na melhoria de sistemas de informação em especial na área do Banco CTT, reforçando o investimento em sistemas informáticos de apoio ao negócio.

Ao nível do fundo de maneio, situou-se no 1S24 nos -25,1 M€ resultando essencialmente do incremento dos valores a recuperar de IVA em resultado do desenvolvimento das operações intra-comunitárias (-6,3 M€) no âmbito da atividade expesso, do efeito do pagamento de comissões aos intermediários de crédito (-5,9 M€) por parte da 321 Crédito e do impacto negativo dos itens relacionados com o investimento (-5,9 M€) que refletem o elevado nível realizado no 4T23. Por outro lado, no 1S23 observou-se um efeito positivo (+6,8 M€) associado ao reconhecimento do rédito relativo à colocação de Dívida Pública que não se manteve no 1S24.

A caixa ajustada foi afetada de forma significativa, pela: (i) regularização, no início de janeiro, do financiamento de curto prazo e pagamento de financiamentos bancários (-72,3 M€), (ii) pagamento de dividendos (-23,3 M€) e (iii) alienação de uma posição acionista de 26,3% na CTT IMO Yield que se traduziu num recebimento de 32,4 M€.

<sup>5</sup> A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do Grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

<sup>6</sup> A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

## Demonstração da posição financeira consolidada

	Milhões €			
	31.12.23	30.06.24	Δ	Δ%
Ativo não corrente	2 354,7	2 405,7	51,0	2,2%
Ativo corrente	2 402,0	2 985,9	583,9	24,3%
<b>Total do Ativo</b>	<b>4 756,6</b>	<b>5 391,6</b>	<b>635,0</b>	<b>13,3%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>253,3</b>	<b>272,0</b>	<b>18,7</b>	<b>7,4%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>4 503,4</b>	<b>5 119,6</b>	<b>616,3</b>	<b>13,7%</b>
Passivo não corrente	689,6	643,9	(45,8)	(6,6%)
Passivo corrente	3 813,8	4 475,8	662,0	17,4%
<b>Total capital próprio e passivo consolidado</b>	<b>4 756,6</b>	<b>5 391,6</b>	<b>635,0</b>	<b>13,3%</b>

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 30.06.2024 com a de 31.12.2023, destaca-se que:

O **ativo** cresceu 635,0 M€, essencialmente devido ao acréscimo das rubricas de investimentos em títulos ao custo amortizado (+1087,7 M€) e crédito a clientes bancários (+50,5 M€) parcialmente compensado pelo decréscimo na rubrica de outros ativos financeiros bancários (-494,2 M€) em resultado da redução das aplicações realizadas pelo Banco CTT em bancos centrais.

O **capital próprio** aumentou 18,7 M€ na sequência do resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT no 1S24 no montante de 19,8 M€, da aquisição de ações próprias no montante de 9,8 M€, do pagamento de dividendos no montante de 23,3 M€ e do reconhecimento de interesses não controlados no valor de 32,4 M€, na sequência da alienação de 26,3% da CTT IMO Yield.

O **passivo** aumentou 616,3 M€, destacando-se o aumento da rubrica de depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (681,1 M€), o decréscimo dos financiamentos obtidos (-50,6 M€) em grande medida resultado da regularização do financiamento de curto prazo no início do ano, e do decréscimo da rubrica de títulos de dívida emitidos ao custo amortizado (-49,1 M€) em resultado de reembolsos efetuados.

### Dívida líquida consolidada

Na comparação da dívida líquida consolidada em 30.06.2024 com a de 31.12.2023, destaca-se:

A **caixa ajustada** decresceu 64,4 M€ (-20,9% t.v.h.), em resultado da evolução do *cash flow* operacional (+20,0 M€), que permitiu compensar os pagamentos de benefícios aos empregados/as (-8,5 M€; -1,9% t.v.h.), o pagamento de impostos (-0,9 M€). Para este comportamento da caixa ajustada contribuiu igualmente a regularização efetuada no início do ano do financiamento de curto prazo, a aquisição de ações próprias (-9,8 M€), o pagamento de dividendos (-23,3 M€) e o recebimento de 32,4 M€ na sequência da alienação de 26,3% da CTT IMO Yield.

A **dívida de curto e longo prazo** decresceu 50,6 M€ (-18,8% t.v.h.), essencialmente, devido ao efeito da redução dos financiamentos bancários na sequência da regularização do financiamento de curto prazo e pagamento de uma das tranches dos financiamentos de longo prazo. Em sentido contrário observou-se o incremento dos passivos de locação (+19,2 M€; +16,2% t.v.h.).

	31.12.23	30.06.24	Δ	Δ%
				Milhões €
<b>Dívida líquida</b>	<b>(39,0)</b>	<b>(25,3)</b>	<b>13,7</b>	<b>35,2%</b>
<b>Dívida CP &amp; LP</b>	<b>269,0</b>	<b>218,4</b>	<b>(50,6)</b>	<b>(18,8%)</b>
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	118,3	137,5	19,2	16,2%
<b>Caixa ajustada (I+II)</b>	<b>308,0</b>	<b>243,6</b>	<b>(64,4)</b>	<b>(20,9%)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>351,6</b>	<b>270,2</b>	<b>(81,4)</b>	<b>(23,1%)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período (I)</b>	<b>315,2</b>	<b>230,2</b>	<b>(85,0)</b>	<b>(27,0%)</b>
Outros saldos de caixa	36,4	40,0	3,6	9,9%
<b>Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>13,4</b>	<b>20,6</b>	<b>»</b>

### Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.23	30.06.24	Δ	Δ%
				Milhões €
Ativo não corrente	713,0	732,2	19,2	2,7%
Ativo corrente	506,7	480,3	(26,4)	(5,2%)
<b>Total do ativo</b>	<b>1 219,6</b>	<b>1 212,5</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(0,6%)</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>253,4</b>	<b>272,1</b>	<b>18,7</b>	<b>7,4%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>966,2</b>	<b>940,3</b>	<b>(25,8)</b>	<b>(2,7%)</b>
Passivo não corrente	333,8	336,1	2,4	0,7%
Passivo corrente	632,4	604,2	(28,2)	(4,5%)
<b>Total capital próprio e passivo consolidado</b>	<b>1 219,6</b>	<b>1 212,5</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(0,6%)</b>

### Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.23	30.06.24	Δ	Δ%
				Milhões €
<b>Dívida líquida c/ BCTT em MEP</b>	<b>177,3</b>	<b>196,5</b>	<b>19,2</b>	<b>10,8%</b>
<b>Dívida CP &amp; LP</b>	<b>265,7</b>	<b>213,9</b>	<b>(51,8)</b>	<b>(19,5%)</b>
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	114,9	133,0	18,1	15,7%
<b>Caixa ajustada (I+II)</b>	<b>88,3</b>	<b>17,4</b>	<b>(70,9)</b>	<b>(80,3%)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>276,3</b>	<b>192,5</b>	<b>(83,8)</b>	<b>(30,3%)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período (I)</b>	<b>276,3</b>	<b>192,5</b>	<b>(83,8)</b>	<b>(30,3%)</b>
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0	74,7%
<b>Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)</b>	<b>(188,0)</b>	<b>(175,1)</b>	<b>12,9</b>	<b>6,9%</b>

## Responsabilidades com benefícios aos empregados/as

	Milhões €			
	31.12.23	30.06.24	Δ	Δ%
<b>Total das responsabilidades</b>	<b>173,5</b>	<b>176,7</b>	<b>3,3</b>	<b>1,9%</b>
Cuidados de saúde	154,2	153,1	(1,2)	(0,8%)
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,1	1,1	0,1	5,6%
Acordos de suspensão	11,4	15,5	4,0	35,4%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	4,7	4,6	(0,1)	(2,7%)
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	0,0	5,4%
Plano de pensões	0,2	0,2	-0,0	(4,1%)
Outros benefícios	1,7	2,1	0,5	27,6%
Impostos diferidos ativos	(49,4)	(49,9)	(0,5)	(1,0%)
<b>Total das responsabilidades (líquidas de impostos diferidos)</b>	<b>124,1</b>	<b>126,8</b>	<b>2,8</b>	<b>2,2%</b>

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 176,7 M€ em junho de 2024, +3,3 M€ do que em dezembro de 2023.

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 49,9 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 126,8 M€.

**ctt**



**Outros  
destaques**

## 3. Outros destaques

### Assuntos regulatórios postais

No contexto do enquadramento regulamentar em vigor desde fevereiro de 2022 e do Convénio sobre critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do serviço universal (Convénio de Preços do Serviço Universal) para o triénio 2023-2025, de 27 de julho de 2022, os preços destes serviços foram atualizados em 1 de fevereiro de 2024. A atualização corresponde a uma variação média anual do preço de 9,49%. A variação média anual global dos preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 8,91%.

### Principais marcos alcançados a nível de ESG

Os CTT continuaram o seu percurso na consecução dos seus objetivos estratégicos ESG, promovendo a descarbonização, a diversidade e o bem-estar das pessoas CTT, a proximidade às comunidades locais e uma governação de referência.

**Na vertente ambiental**, o aumento das emissões carbónicas globais (+12,4%) resulta da maior atividade de expresso. Ainda assim, regista-se uma melhoria da pegada carbónica por objeto entregue.

De forma a minimizar estes efeitos têm-se investido na substituição da frota a combustão de forma a vir a operar exclusivamente com veículos elétricos na última milha até 2030. Os CTT contam com 908 veículos ecológicos, dos quais 763 operaram na última milha, correspondendo a 24,0 % do total deste segmento da frota própria.

No que se refere à promoção da economia circular, os CTT reforçaram a incorporação de materiais reciclados na sua oferta de correio, expresso e encomendas, atingindo o marco de 87,1%.

Este ano, alargaram o processo de circularidade a outras fileiras de resíduos e confeccionaram coletes de distribuição reciclados a partir de fibra proveniente dos uniformes antigos, em parceria com a ToBeGreen.

**Na dimensão Social**, deu-se continuidade aos compromissos assumidos no Plano para a Igualdade CTT, na certificação EFR – Empresa Familiarmente Responsável e no protocolo com a Professional Women's Network Lisbon. Renovaram-se os votos

com a Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI) e a participação CTT nos grupos de trabalho do Fórum iGen.

Em relação à paridade de género, especificamente na gestão de topo da Empresa, a percentagem de mulheres em posições de liderança aumentou para os 41,5% (+1,6 p.p. do que no 1.º semestre de 2023).

No que respeita a acidentes laborais em que os/as trabalhadores/as dos CTT estiveram envolvidos/as, foram registados 438 incidentes no período de relato (+33% t.v.h), não existindo óbitos associados.

Com o objetivo de promover um impacto positivo nas comunidades, os donativos a instituições sociais corresponderam a 542 mil de euros, atingindo 1,5% do EBIT recorrente na primeira metade do ano.

Foi realizada a plantação de mais de 12 500 árvores autóctones no âmbito da campanha “Uma Árvore pela Floresta”, em parceria com a Quercus.

Contabilizaram-se 12 ações de voluntariado, que contaram com 751 participações. Estas iniciativas redobram os laços dentro das equipas dos CTT, o envolvimento com a cultura da Empresa e promovem um impacto positivo junto das comunidades e no planeta.

**No campo da Ética e dos bons princípios de governação da organização**, existiram duas reuniões ao nível do *Steering Committee* ESG e o *Board Committee* ESG, onde foram abordadas as novas diretrizes europeias em matéria de relato não financeiro.

As iniciativas realizadas e resultados atingidos permitiram que os CTT fossem distinguidos pelo Carbon Disclosure Project (CDP) com a pontuação de Liderança A- na vertente Climate Change e com o 5.º lugar, a nível mundial, no Sustainability Measurement and Management System (SMMS) do IPC - International Post Corporation.

No âmbito nacional, os CTT foram distinguidos com o Prémio Caixa ESG - Transparency & Performance. Foram ainda eleitos 'Marca Recomendada' pelo segundo ano consecutivo na categoria de Correio

Postal, alcançando a melhor média de Índice de Satisfação e ainda reforçando dois dos pilares que tanto caracterizam os CTT: a confiança e a proximidade mantida com os seus clientes.

### Programa de recompra de ações

No dia 10 de maio de 2024, os CTT comunicaram ao mercado a conclusão do programa de recompra de ações próprias da Sociedade anunciado a 21 de junho de 2023. Ao abrigo deste programa, foram adquiridas 5.475.000 ações entre 26 de junho de 2023 e 9 de maio de 2024 pelo montante total de 19.978.144€.

Desde 2022 até àquela data, os CTT levaram a cabo dois programas de recompra de ações próprias no montante global de 41,6 M€, tendo adquirido 11,560<sup>7</sup> milhões de ações representativas de 7,71% do capital social dos CTT anterior aos dois programas<sup>8</sup>. Destas 11,560 milhões de ações foram canceladas 6,085<sup>9</sup> milhões de ações, correspondentes ao primeiro programa.

A Assembleia Geral Anual realizada em 23 de abril de 2024 (AG 2024) aprovou a extinção das 5,475 milhões de ações adquiridas ao abrigo do programa de recompra de 2023 e a correspondente redução do capital social da empresa.

No seguimento desta deliberação, foi efetivada a redução do capital social dos CTT conforme descrito no ponto Eventos subsequentes infra.

### Outlook para o exercício de 2024

Na primeira metade de 2024 os CTT continuaram com sucesso o seu caminho de transformação, atingindo no segmento **Expresso e Encomendas** volumes recorde. O aumento do tráfego, assim como o conseqüente ganho de quota de mercado, foi impulsionado pelo crescimento do mercado de e-commerce e pela elevada capacidade e qualidade de serviço que derivaram dos investimentos realizados, o qual permitiu incorporar novos clientes. Continua assim, o foco na expansão da presença no mercado ibérico de expresso e encomendas de modo a tirar proveito da crescente tendência do comércio eletrónico em Portugal e Espanha.

O **Banco CTT**, continua a aumentar o número de contas, a crescer em volume de negócio, assim como em rentabilidade. O Banco CTT irá continuar a investir na melhoria da experiência do cliente (sistemas informáticos e novas formas, incluindo aplicações, de contacto com o cliente) com o objetivo de aprofundar e intensificar a relação com o cliente e assim aumentar o envolvimento com os atuais e futuros clientes.

Nos **Serviços Financeiros**, foi desenvolvida na app dos CTT uma nova funcionalidade para possibilitar a gestão dos certificados de aforro de forma digital e mais conveniente para os clientes. Os volumes de subscrição de dívida pública continuam bastante abaixo dos anos 2019 a 2021 (pré-subida de Euribor), principalmente devido aos limites impostos pelo Estado. No entanto, os CTT continuam confiantes de que os níveis de colocação tenderão a reverter para a normalidade, i.e., para média observada anteriormente a 2022-23, sendo que recentes afirmações do Ministro das Finanças apontam para uma melhoria das condições deste produto. Os CTT continuam a crescer em produtos de serviços de retalho tais como seguros (Generali) e planos de saúde.

Finalmente no **Correio** foi implementado com sucesso um aumento de preços em 2024, de modo a contrariar a natural tendência de queda do tráfego devido à maior digitalização. Mantêm-se ainda assim o foco no controlo de custos e na venda de soluções empresariais aos nossos clientes.

A empresa continua atenta a oportunidades de crescimento inorgânico que possam surgir, nomeadamente nos segmentos de logística e *fulfilment*.

**Neste contexto, a ambição dos CTT para 2024 é continuar a crescer, com as receitas consolidadas a aumentarem em "um dígito médio / mid single digit". O forte crescimento das unidades ibéricas de Expresso e Encomendas e Banco CTT possibilitará que o EBIT recorrente, excluindo Serviços Financeiros, cresça dos 51 M€ em 2023 para acima dos 70 M€ em 2024 (>36% t.v.h). Por outro lado, se os níveis de colocação de dívida pública se mantiverem pressionados, o EBIT recorrente dos Serviços Financeiros deverá rondar os 10 M€ em vez do nível normal de 20 M€. Neste**

<sup>7</sup> 6,085 milhões de ações adquiridas ao abrigo do programa anunciado em 16 de março de 2022 e concluído em 8 de setembro de 2022 e 5,475 milhões de ações adquiridas ao abrigo do programa anunciado em 21 de junho de 2023 e concluído a 9 de maio de 2024.

<sup>8</sup> Como referência utiliza-se o número de 150,000 milhões de ações, equivalente às ações emitidas anteriormente à implementação dos programas referidos.

<sup>9</sup> Estes 6,085 milhões de ações foram cancelados em 7 de novembro de 2022 (4,650 milhões de ações) e em 21 de abril de 2023 (1,435 milhões de ações).

**contexto de colocação de dívida pública, os CTT estabelecem um intervalo de referência de 80 M€ a 90 M€ para o EBIT recorrente consolidado.**

A alavancagem do balanço dos CTT permite que haja flexibilidade de crescimento tanto orgânico como inorgânico. Os CTT vão manter o foco nos custos e na rentabilidade, ao mesmo tempo que intensificam os investimentos em Expresso e Encomendas na Península Ibérica, melhorando a posição competitiva.

A segunda metade do ano de 2024 deverá continuar a ser marcado por elevados níveis de incerteza, tanto a nível (i) económico, incluindo um possível abrandamento global, a evolução da inflação, e consequente reação dos bancos centrais no que concerne às taxas de juro; como (ii) geopolítico, incluindo os conflitos no Médio Oriente e na Europa, que deverão continuar a colocar riscos nas cadeias de abastecimento globais.

Adicionalmente e respondendo à pressão crescente por parte dos/as clientes na procura por soluções menos poluentes, os CTT continuarão a descarbonizar a sua oferta e a apostar na integração de soluções que criem valor económico e ambiental.

**Eventos subsequentes**

No seguimento da deliberação da AG 2024 supracitada, no dia 17 de julho de 2024, os CTT procederam a uma redução do respetivo capital social no montante de 2.737.500,00€ mediante a extinção de 5,475 milhões de ações próprias representativas de 3,80% do capital dos CTT e que foram adquiridas no quadro do programa de recompra de ações próprias executado de 26 de junho de 2023 a 9 de maio de 2024. Deste modo, o capital social dos CTT passou a ser de 69.220.000,00 €, representado por 138.440.000 de ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação.

A 19 de julho de 2024, a Comissão Executiva, com base na delegação de poderes conferida pelo Conselho de Administração na reunião de 20 de junho de 2024 e dentro do montante pecuniário máximo definido naquela delegação, no valor de 25 milhões de Euros, e na deliberação adotada na Assembleia Geral Anual de Acionistas realizada a 23 de abril de 2024, aprovou um programa de recompra de ações próprias da Sociedade a ser executado a partir de 22 de julho de 2024, com o único objetivo de redução do capital social dos CTT mediante a extinção das ações próprias adquiridas no seu âmbito, conforme

comunicado divulgado ao mercado na data de 19 de julho de 2024.

No dia 22 de julho de 2024, deu-se início às transações no âmbito programa de recompra anunciado no dia 19 do mesmo mês, pelo que a 25 de julho de 2024, data das últimas transações realizadas e divulgadas ao mercado, a Sociedade detinha um total acumulado de 1.356.362 ações próprias, representativas de 0,98% do capital social, incluindo 1.288.483 ações próprias anteriormente detidas.

**Nota final**

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro semestre de 2024.

Lisboa, 29 de julho de 2024

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-Q do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no site dos CTT em: <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

**Representante para as Relações com o Mercado dos CTT**  
Guy Pacheco

**Diretor de Relações com Investidores dos CTT**  
Nuno Vieira

Contactos:  
Email: [investors@ctt.pt](mailto:investors@ctt.pt)  
Telefone: + 351 210 471 087

**Disclaimer**

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados do primeiro semestre de 2024 (1S24) e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em [www.ctt.pt](http://www.ctt.pt) e em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt). Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

**Declarações relativamente ao futuro**

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.

